

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

A MONTANHA DE SAINTE-BAUME (FR) E A EXPERIÊNCIA DO EXÍLIO DO CORPO FEMININO EM MARIA MADALENA

Ana Carolina Da Costa Moraes (ana.costa-moraes@unesp.br)

Vladimir Benincasa (vladimir.benincasa@unesp.br)

A Montanha de Sainte-Baume é conhecida como o local onde Maria Madalena teria vivido seus últimos anos de vida após chegar às terras da Provença, Sul da França, junto a outros discípulos no contexto pós-crucificação de perseguição aos cristãos.

Maria Madalena foi uma personagem histórica, no primeiro século. Criou polêmicas sobre sua reputação enquanto mulher em obras de arte e o significado de sua presença em passagens marcantes pela proximidade a Jesus em diferentes evangelhos.

Com a perseguição pelo Império romano, Maria Madalena juntamente com outros, teriam optado pelo desterro (exílio) de sua terra de origem, ao invés da prisão ou morte, embarcando em um barco à deriva, chegando na antiga Gália, atual França, para posteriormente, se dirigir à Montanha de Sainte-Baume.

A experiência do exílio do corpo feminino de Maria Madalena na montanha, que até hoje resulta em peregrinações na região, se configura na dúvida sobre o fato de que ela se exilou ou foi exilada ao longo da história, sugerindo a possibilidade de um projeto de apagamento que as mulheres viveram por séculos no cristianismo.

O exílio aqui se resume ao exílio político e religioso da personagem histórica, à experiência do corpo fora das mediações de sua localidade de origem (nacionalidade), junto à experiência do nomadismo, da errância e do cruzamento de fronteiras como um processo de movimento e mudança, e não unicamente um deslocamento para além de uma fronteira, embora também seja isso. Juntamente com a identificação simbólica das mulheres que caminham com a figura de Maria Madalena que se localiza em terras estrangeiras.

Desta forma, o presente estudo visa discutir sobre a experiência do exílio do corpo feminino a partir da história, real ou não, de Maria Madalena e sua vida na Montanha de Sainte-Baume e como o caminhar (peregrinar) se perpetua na contemporaneidade enquanto prática para a afirmação do corpo em sua memória na paisagem.

Trata-se de um artigo que articula análise simbólica da paisagem, hermenêutica cultural e contribuições dos estudos feministas e do caminhar enquanto prática estética e performativa. O estudo não busca comprovar a historicidade dos fatos relacionados a Maria Madalena, mas compreender como suas narrativas históricas, mística ou mítica, se inscrevem na paisagem da Montanha de Sainte-Baume e se atualizam contemporaneamente por meio da peregrinação feminina.

Palavras-chave: 1 montanha sainte-baume; 2 corpo feminino; 3 exílio 4 maria madalena; 5 caminhar; 6 paisagem cultural.